

# E Lula quer conversar com empresários

O candidato do PT à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, rechaçou ontem à tarde na sede nacional do partido, em São Paulo, os pronunciamentos de membros do Fórum Nacional dos Empresários, publicados ontem, de que o candidato preferido da classe empresarial brasileira seria Fernando Collor de Mello, do PRN. "Esse fórum não representa a classe empresarial brasileira. Eles representam uma casta de privilegiados, alguns dos quais não sabem o que é investir um cruzado novo na produção, vivendo de especulação", acusou.

Para ele, os empresários verdadeiramente preocupados com o País estão mais interessados em conhecer a proposta do PT do que em fazer ataques durante o segundo turno. "Existem empresários decentes, que investem no País e esses votarão no Lula", disse confiante, lembrando que o partido não excluirá os empresários das discussões sobre os destinos do Brasil, caso seja eleito. "Nós temos todo o interesse em conversar com os empresários, mas não temos interesse nenhum em fazer o papel de serviçal da classe empresarial, como fizeram alguns candidatos", disse Lula. Segundo ele, o PT "vai governar este país com a sociedade e os empresários fazem parte da sociedade. Por isso, vamos governar também com eles, mas, é lógico, vamos privilegiar a classe trabalhadora".

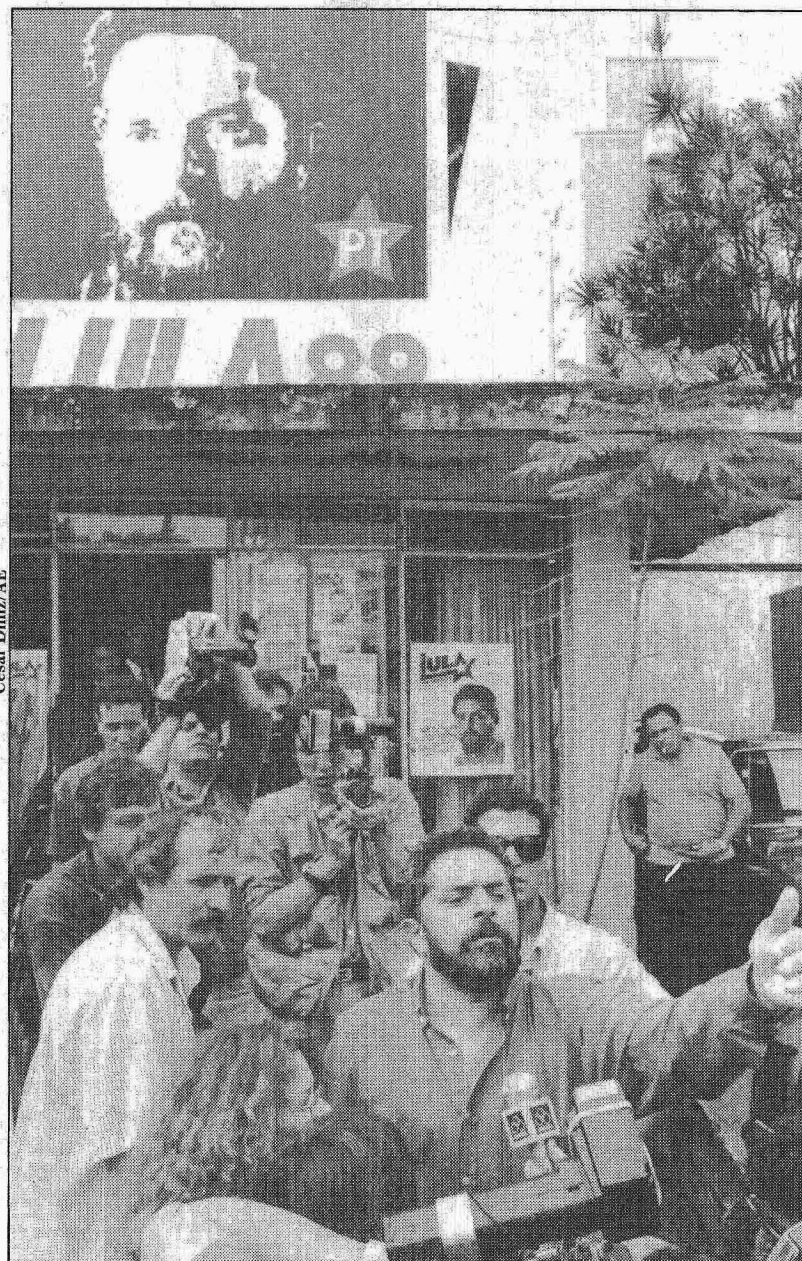
Irritado com o que classificou de "política da **Globo** de apoio ao Collor", Lula disse que não acredita que Leonel Brizola tenha declarado que o melhor caminho para o País, no momento, incluiria a renúncia do petista em favor do tucano Mário Covas, no segundo turno, hipótese lançada pela manchete de ontem do jornal carioca **O Globo**. "Eu não acredito na **Globo**. É esdrúxulo. Vai acontecer o mesmo que aconteceu com a apuração paralela: vão cair no descrédito", sentenciou.

O PT, em vista disso, prepara documento a ser enviado à Justiça Eleitoral, solicitando maior fiscalização dos noticiários de TV sobre o segundo turno. "Temos que garantir através da Justiça a equidade dos horários. Não é admissível que certos candidatos tenham 25% do horário jornalístico em certos órgãos enquanto outros tem só 3%", reclamou Lula.

Reunido por mais de três horas com o comando da campanha, Lula tentou fazer contato telefônico com o candidato pedetista, Leonel Brizola, que está em sua fazenda, no Uruguai. "Já ligamos para lá, mas ele estava passeando por sua propriedade", disse o secretário-geral do Partido, José Dirceu, informando que até as 20h30 nenhum contato pessoal havia sido estabelecido. O PSDB também não havia dado resposta até o final da noite ao convite formulado pelo PT àquele partido no sentido de criar um canal de comunicação entre as direções nacionais partidárias para debate dos novos acontecimentos políticos. É intenção do PT promover encontros entre Lula, Leonel Brizola e Mário Covas ainda esta semana.

O apoio do PMDB foi novamente tratado como assunto fora da pauta dos petistas. Segundo José Dirceu, o PMDB, enquanto partido, não interessa ao PT, pois esteve ligado e apoiando o governo Sarney e não merece credibilidade alguma. "Queremos, isso sim, o apoio de setores progressistas do partido. Pedro Simon e Max Mauro já estão conversando com os diretórios regionais. Quanto a Pedro Ivo de Santa Catarina, é rechaçado pelo diretório regional, dadas as condições repressivas no Estado contra os sem-terra", afirmou Dirceu.

O partido, segundo ele, deverá aguardar as decisões dos diretórios nacionais do PSDB e do PDT para reiterar o convite do PT



Lula diz que os empresários fazem parte da sociedade e quer discutir o programa do partido com eles. Assim como Collor, também rejeita a Fiesp.

para que os partidos façam parte do Movimento Suprapartidário Pró-Lula, que está sendo formado, independentemente de quaisquer alianças. "Podemos conversar sobre o programa do partido, sem, no entanto, abrir mão do núcleo de nossa proposta que passa, necessariamente, pela suspensão do pagamento da Dívida Externa, revisão da dívida interna e refor-

ma agrária", falou Dirceu.

Hoje, Lula encontra-se pela manhã com D. Cláudio Hulmes, bispo do ABC, e reserva o resto do dia para as gravações dos primeiros programas da campanha, que deverá ter reinício neste domingo, por São Paulo, com uma grande festa, de acordo com sua assessoria de imprensa.